

2022



XII Encontro Internacional de Fitossociologia

A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats

Sílvia Ribeiro & Albano Figueiredo
(editores e coord.)

Escola Superior Agrária - Instituto Politécnico de Castelo Branco
Portugal
6, 7 e 8 de setembro de 2022



A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats

Título: A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats

Livro de resumos dos trabalhos apresentados no âmbito do XII Encontro Internacional de Fitossociologia, dedicado ao tema *A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats*, realizado em Castelo Branco, entre 6 e 8 de setembro de 2022.

Editores e coordenação: Sílvia Ribeiro & Albano Figueiredo

Revisores: Sílvia Ribeiro, Albano Figueiredo, Vasco Silva, Tiago Henriques, Carlos Neto

Impressão: Serviços gráficos do Instituto Politécnico de Castelo Branco

© Texto dos resumos: autores

© Fotografias de capa: Sílvia Ribeiro

© Logótipos dos patrocinadores e entidades de apoio: respetivas entidades

Setembro de 2022

ISBN 978-989-333734

Sugestão de citação:

Livro: Ribeiro S. & Figueiredo A. (eds). 2022. A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats. Livro de resumos do XII Encontro Internacional de Fitossociologia. PHYTOS – Associação Portuguesa de Ciência da vegetação. IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco. Castelo Branco. ISBN 978-989-333734

Um resumo publicado neste livro: Neto C., Costa J.C., Gomes I., Bioret F. & Romeiras M. 2022. A vegetação do litoral de Cabo Verde. In: Ribeiro S. & Figueiredo A. (eds). 2022. A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats. PHYTOS – Associação Portuguesa de Ciência da vegetação, IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco, pág. 49, Castelo Branco. ISBN 978-989-333734

C8. RESTAURO ECOLÓGICO E CONSERVAÇÃO DE BOSQUES ALUVIAIS (ALNUS GLUTINOSA) DO RIO SEVER TRANSFRONTEIRIÇO (PORTUGAL E ESPANHA)

Sílvia Ribeiro^{1,2*}, José Robredo Sánchez³, Federico Julián⁴, João Paulo Fernandes¹, Juan Jesús Sánchez^{4,5}, Jesús Baéna⁴, José M^a Ramos⁶, Sonia Borowiecka³ & José Luis García³

1 – Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Escola de Ciência e Tecnologia, Universidade de Évora, Portugal, sribeiro@uevora.pt

2 – LEAF - Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food Research Center, Associated Laboratory TERRA. Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal. silvia.sbenedita@gmail.com

3 – Escuela Técnica Superior de Ingeniería de Montes, Forestal y del Medio Natural, Universidad Politécnica de Madrid, Espanha. josecarlos.robredo@upm.es, sonia.borowiecka@upm.es, josel.garcia@upm.es

4 – Ambienta, Ingeniería y Servicios Agrarios y Forestales S.L. fjulian.ambienta@gmail.com, jbaena.ambienta@gmail.com

5 – Naturalia, Montehermoso, Espanha. halconj4@gmail.com

6 – CTAEX, Centro Tecnológico Nacional Agroalimentario, Ctra. Villafranco-Balboa Km. 1,2 - 06195 Badajoz, Espanha. chemaes@gmail.com

* Autor de Correspondência.

Resumo

No âmbito do projeto LIFE ALNUS TAEJO “*Conservation and restoration of mediterranean alder forests priority habitat in Western International Tajo river basin*” pretende-se conservar, valorizar e recuperar cursos de água dominados por bosques ripícolas de amieiros (amiais), os quais configuram o habitat 91E0*, incluído na Diretiva Habitats da EU e prioritário para conservação. Estes bosques albergam uma elevada biodiversidade e influenciam a qualidade da água e os seus ecossistemas. O projeto contempla o restauro destes bosques aluviais ao longo de 216 km de rios da bacia internacional do Tejo, e irá promover ações de regeneração natural para promover a sua conectividade ecológica. Apresentam-se os resultados prévios de uma caracterização ecológica detalhada da zona transfronteiriça do rio Sever. Desenvolve-se uma metodologia de suporte à definição do espaço fluvial potencial com base na definição de geosséries ripícolas replicável nos restantes cursos de água contemplados no projeto. Após a realização da cartografia de vegetação atual e definição sistemática de pontos de amostragem foi realizada uma caracterização ecológica que contemplou o índice de habitat fluvial, a conectividade do bosque ripícola,

pressões, inventários fitossociológicos e o delineamento de medidas de conservação. É produzida uma carta de vegetação natural potencial e de geosséries ripícolas dominantes e definidas as espécies-chave para aplicação no restauro dos amiais, bem como identificadas espécies de elevado valor conservacionista e com estatuto de proteção. Como principais pressões identificam-se a presença de espécies exóticas invasoras, doenças e pastoreio inadequado, as quais foram integradas na cartografia efetuada, tendo-se obtido como resultado final a espacialização das medidas de conservação previamente definidas. Esta integração de todas as variáveis num sistema de informação geográfica dará suporte científico às decisões a tomar ao longo do restauro ecológico em articulação com as modelações hidrológicas e de alterações climáticas previstas no âmbito do projeto.

Palavras-chave: amiais, ecossistemas ripícolas, espaço fluvial potencial, *geosigmatum*, habitat prioritário 91E0, vegetação natural potencial

Agradecimentos: European Commission's LIFE program, through the LIFE ALNUS TAEJO project (LIFE20 NAT/ES/000021). Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) através do centro de investigação UID/AGR/04129/2020 – LEAF (Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food), Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa